Praça Sete é palco de manifestação contra Medida Provisória 905

Reportagem e fotos: *Éverlan Stutz*

Revisão: *Conceição Bittencourt*

"Ô tubarão, não somos iscas, ninguém cala jornalistas!" Com este grito de guerra a categoria, radialistas, estudantes e professores se manifestaram contra a Medida Provisória 905, quarta-feira, dia 04, na Praça Sete, centro de Belo Horizonte. A manifestação iniciou às 17h e foi realizada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, que está em ampla campanha contra a Medida Provisória 905, do presidente Jair Bolsonaro. A medida passa a permitir que as profissões de jornalista, radialista, sociólogo, secretário, publicitário, arquivista, artista, atuário, guardador e lavador de veículo não precisem mais terem o registro para serem exercidas. De acordo com a presidenta do Sindicato dos Jornalistas Alessandra Mello, o objetivo da campanha é dialogar com a sociedade para garantir a adesão e a participação dos profissionais afetados com a MP. "A defesa da regulamentação da profissão de jornalista é uma defesa do jornalismo, que é fundamental para a sociedade. Quem é que denuncia os problemas da população? O buraco na rua, a falta de trocador, a violência policial, o assassinato de mulheres, o desemprego. Somos nós, jornalistas. É necessário que a pessoa que exerça a profissão tenha compromisso, técnica, estudo e algum tipo de regulamentação e controle. O jornalismo é um instrumento que garante a democracia", explica Alessandra.

Para Fernando Neves, funcionário da TV Globo, a Medida Provisória 905 revoga a necessidade do registro do radialista. "Para praticarmos a profissão, é preciso no mínimo de um curso especializado para assegurar o registro profissional. Agora, qualquer um pode exercer a função de radialista, caso a medida seja aprovada, e isso será uma perda para muitos trabalhadores. Essa medida veta a

obrigatoriedade do registro de quatorze profissões”, enfatiza Neves. A professora aposentada Vera Fonseca aderiu à campanha e aponta os perigos da desregulamentação da profissão em tempos de *Fake News*, que se propaga na rede mundial de computadores. “Estamos vivenciando uma situação bastante difícil relacionada ao bombardeamento de informações inverídicas. Caso essa medida seja aprovada, a tendência é piorar porque não haverá um controle dessas informações. Não são apenas os jornalistas que devem lutar contra a Medida Provisória 905, a gente que lê e que busca informações apuradas por profissionais regulamentados, temos o dever de apoiar e difundir os danos que essa perda de direitos pode ocasionar para a sociedade”, explica Vera.

Diploma de jornalista já não é uma exigência

Em 2009, os profissionais do jornalismo tiveram uma grande perda. O diploma passou a não ser mais exigido como requisito para exercer a profissão de quem trabalha com a notícia. Era exigido apenas o registro profissional. Agora, a MP 905 retira a última regulamentação profissional dos jornalistas. Para participar da campanha ou obter mais informações, os profissionais afetados com a MP e os cidadãos engajados com a defesa da democracia podem entrar em contato com o Sindicato Profissional de Jornalistas de Minas Gerais pelo telefone (31) 3224.5011 ou pelo e-mail: sjpmg@sjpmg.org.br

http://foconanoticia.com.br/noticia/4903/praca-sete-e-palco-de-manifestacao-contra-medida-provisoria-905 em 29/04/2024 05:23